

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AFBNB – 2007/2008

1. APRESENTAÇÃO

Nos dias 23 e 24 de março de 2007, membros da Diretoria e do Conselho Fiscal da AFBNB, em conjunto com os funcionários da entidade, se reuniram no SESC-Iparana (Caucaia-CE) para discutir e construir o Planejamento Estratégico da Associação para o biênio 2007-2008.

Participaram, deste momento, os diretores José Frota de Medeiros, Assis Araújo, Osmar Pimentel, Dorival de Lima, José Alci, Waldenir Britto, Francisco Ribeiro Lima, Alberto Ubirajara e Gilka Bastos; ausência justificada de Miguel Arcanjo e Wagner Fernandes. Dentre os conselheiros participantes, Olívia Castello Branco e José Bernardino Carleal; ausências justificadas de Felipe Fialho, Altemires Barsbosa, Raimundo Carvalho e Djalma Moura. Participaram, também, os funcionários Sheila Menezes, Sílvia Priente, Valéria Laurinda, Laécio Rabelo, Renata Soares e Patrícia Guabiraba. Para com duzir os trabalhos, contamos a presença da facilitadora Jamaci.

Primeiramente, o presidente da AFBNB, José Frota de Medeiros, procedeu com a abertura do evento, destacando que aqueles dois dias seriam de muito trabalho e reflexão sobre as metas da gestão. “No planejamento, nós temos uma realidade presente que queremos transformar. E este é um momento propício, de mudanças. Nós temos que lutar por um BNB cada vez mais forte. E aqui nós vamos discutir os métodos que devemos introduzir na nossa gestão para alcançar os nossos objetivos, os nossos sonhos”, destacou Medeiros.

O deputado federal José Pimentel (PT/CE), nomeado relator geral do orçamento da União, foi o convidado da diretoria para falar sobre conjuntura política nacional. O deputado fez um resgate rápido do surgimento dos partidos de esquerda no Brasil, dos desafios enfrentados no período da ditadura e do avanço que representou a Assembléia Nacional Constituinte. Ele ressaltou que, no entanto, muitas

das conquistas previstas na Constituinte precisavam ser regulamentadas com leis, o que foi adiado com a vitória de Collor e posteriormente de Fernando Henrique Cardoso. Ou seja, adiou-se muito, na prática, a efetivação de direitos e de um novo paradigma no Brasil devido aos governos neoliberais.

Pimentel apresentou números do governo Lula (balança comercial, exportação, dívida interna e externa, geração de emprego e renda) e falou do que chamou de “revolução silenciosa” iniciada no primeiro governo, o que preparou a base para ações mais incisivas neste segundo. De acordo com o deputado, os bancos públicos receberão mais atenção do governo federal nesse segundo mandato, assim como a questão do desenvolvimento regional, por exemplo, com o aprofundamento da questão da regionalização do orçamento público e do Programa de Aceleração de Crescimento.

Em sua fala, Pimentel apontou uma série de questões que acredita devam ser acolhidas pela AFBNB como bandeiras de luta, como o acompanhamento dos vetos ao projeto de recriação da Sudene. “É fundamental que a AFBNB, em parceria com o BNB, através do ETENE, produzam um texto sobre os vetos do projeto (BNB-PAR, Vinculação orçamentária e política de incentivo fiscal) para nos subsidiar na hora de travar essa discussão dentro do Governo”, afirmou.

Além disso, sugeriu à Associação que analise criticamente a Política Nacional de Desenvolvimento Regional, lançada no último dia 22/2, e também que coloque na agenda social e política o papel dos bancos públicos e o atual Sistema Financeiro Nacional, tema já debatido há alguns anos pela AFBNB.

O deputado falou do desafio que deve ser superado pelo sindicalismo no Brasil, que é a ausência de novos militantes, e os desafios para o Brasil, como a melhoria da educação.

Pimentel agradeceu o convite e se disse satisfeito por ter podido propor uma agenda de discussão à AFBNB, elaborada sem perder de vista a disputa política que ainda está sendo travada pelo Governo, para que “atinjamos os nossos objetivos, que é um Nordeste bom para se viver”.

Os momentos seguintes foram dedicados à discussão dos desafios para a AFBNB nos próximos dois anos, inserindo-se aí as propostas do plano de governo da Diretoria, sugestões dos representantes e contribuições dadas no decorrer do Planejamento. O resultado encontra-se a seguir:

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DA AFBNB – 2007/2008 QUADRO DE OPERAÇÕES

DESAFIO	OPERAÇÃO Estratégia (Principal)	SUB-OPERAÇÃO Tática (O que fazer)	QUANDO FAZER		RESPONSÁVEL	COMISSÃO DE TRABALHO
			Início	Final		
1. Lutar pela incorporação das estratégias de desenvolvimento contidas no documento "Por um Nordeste melhor" nas ações dos governos federal/estadual.	1.1. Criar um comitê de articulação política coordenado pela presidência e diretoria de assuntos institucionais.	<ul style="list-style-type: none"> * Lançamento do documento nas casas legislativas dos estados do nordeste. * Lançamento em instâncias da sociedade civil. * Lançamento no Congresso Nacional/café-da-manhã com Bancada nordestina. * Colocação no site da AFBNB. 	Imediato	Nov/07	Medeiros/Alici	Diretoria e assessorias
2. Lutar pelo fortalecimento e atuação democrática dos órgãos de desenvolvimento regional.	2.1. Consolidação do fórum de políticas de desenvolvimento nacional/regional.	<ul style="list-style-type: none"> * Articular reunião com entidades, visando à consolidação do fórum. * Realizar ciclo de debates voltados para o desenvolvimento regional. * Definir temáticas e calendário dos debates. * Propor ao Conselho Técnico estudo sobre as políticas nacionais de desenvolvimento regional. 	Imediato	Permanente	Alici	Dorisval/ Assis e assessorias
3. Lutar pelo fortalecimento, autonomia e democratização do BNB como órgão de desenvolvimento regional.	3.1. Defender, em todos os fóruns, a manutenção do FNE no BNB e ampliação de fontes de recursos estáveis para o funcionamento do desenvolvimento do Nordeste.	<ul style="list-style-type: none"> * Incluir o BNB no art. 3º da Lei 9491/97, incluindo-o na lista de bancos públicos não privatizáveis. * Lutar pela ampliação e aperfeiçoamento das funções desenvolvimentistas do BNB. * Lutar para que o BNB seja autônomo em relação ao DEST quanto ao planejamento estratégico dos seus recursos humanos. * Interação com o BNB para garantir maior transparência e divulgação na aplicação dos recursos federais. * Debater o papel dos bancos públicos e do sistema financeiro. * Retorno das agências itinerantes. * Fortalecer o BNB enquanto banco de desenvolvimento, aumentando sua rede de agências e o seu capital social. 	Imediato	Permanente	Medeiros	Diretoria e assessorias

<p>4. Lutar pela democratização da gestão da Camed/Capef/ BNB, ampliando a participação representativa dos funcionários.</p>	<p>4.1. Acompanhar mensalmente as ações da Capef e da Camed, realizando reuniões sistemáticas com as diretorias dessas entidades e com a AABNB.</p>	<p>*Realizar reuniões mensais com a presidência e gestores do Banco, na Dirge ou Super.</p> <p>*Continuar a luta para a implementação de um plano de previdência digno para todos os funcionários do BNB.</p> <p>*Exigir o fortalecimento da Camed, melhorias no atendimento e na rede de credenciados, nivelamento da qualidade do atendimento a residentes ou não em capitais, democratizando o atendimento da Camed a todos os funcionários.</p> <p>*Trabalhar junto à Capef/Banco para estudar a situação dos funcionários que adquiriram o direito de aposentadoria e permanecem no trabalho efetivo.</p> <p>*Acompanhar as discussões sobre a redução das contribuições dos benefícios dos aposentados da Capef.</p> <p>*Lutar pelo restabelecimento do Diretor Representante do BNB.</p> <p>*Elaborar pauta contendo reclamações dos funcionários com proposições para apresentar a Direção da Camed.</p> <p>*Lutar pela redemocratização na Diretoria da Camed com eleição de todos os diretores; p/participação paritária do Banco; pelo fim do Voto de Minerva; pela representação da Camed/Capef em todas as cidades, dentre outras questões de interesse do funcionalismo.</p>	<p>Imediato</p>	<p>Permanente</p>	<p>Miguel/Assis</p>	<p>Dorisval/ Medeiros e assessorias</p>
<p>5. Continuar a lutar pela reintegração dos demitidos.</p>	<p>5.1. Acompanhar ações da Comissão dos Demitidos e projeto de Lei no Congresso Nacional.</p>	<p>*Negociação junto à Direção do Banco/Anistia.</p> <p>*Interlocução com os congressistas.</p> <p>*Articulação com CUT/Federações/Sindicatos/Associações/CNFBNB.</p> <p>*Divulgação do projeto interno e externamente.</p> <p>*Combater radicalmente as demissões sem justa causa.</p>	<p>Imediato</p>	<p>Permanente</p>	<p>Assis</p>	<p>Diretoria/ assessorias/ Comissão dos Demitidos</p>
<p>6. Atuação ativa do Conselho Fiscal com voz na Diretoria e preservando seu papel fiscalizador.</p>	<p>6.1. Aprofundamento do acompanhamento dos balancetes da entidade, realizando monitorações mensais com o financeiro e o contador.</p>	<p>*Elaborar calendário com o financeiro e o contador.</p> <p>*Estudar propostas para melhoria dos procedimentos da entidade com relação ao setor financeiro, visando uma maior transparência nos atos e fatos contábeis da administração.</p> <p>*Cobrar à Diretoria apresentação trimestral dos balanços financeiros.</p> <p>*Fiscalizar as práticas e ações dos dirigentes sob todos os aspectos previstos no Estatuto.</p> <p>*Estabelecer calendário sistemático de reuniões ordinárias.</p> <p>*Manter registro das reuniões em ata própria do</p>	<p>Imediato</p>	<p>Permanente</p>	<p>Felipe/Carleial</p>	<p>Osmar/Silvia/ Sheila</p>

<p>7. Intensificar a mobilização e luta junto à CNFNB e ao Banco para garantir melhores condições de trabalho e salário, todos os funcionários.</p>	<p>7.1. Lutar pela isonomia de tratamento para funcionários de todos os bancos federais, articulando as entidades afins para intervir em nível nacional.</p>	<p>conselho. *Estabelecer reuniões periódicas com a Diretoria. *Buscar espaços nas instâncias da entidade (Diretoria e Conselho de Representantes), a fim de prestar informações sobre as análises financeiras e contábeis. *Elaborar regimento interno do Conselho Fiscal. *Propor ação de isonomia aos sindicatos: PASSIVO/PROMOÇÕES *Acompanhamento de perto do projeto de lei sobre isonomia na Câmara Federal. *Lutar por um Plano de Funções condizente com a responsabilidade, atribuições e missão desenvolvimentista do BNB, trabalhando as incorreções que o PCR implantado trouxe. *Trabalhar no sentido de tornar o sistema de recursos humanos objetivo, pessoal e transparente. *Reivindicar a intensificação da qualificação dos funcionários e democratização em todos os níveis das oportunidades de treinamento interno e externo. *Debater a ética no BNB e acompanhar o trabalho da Comissão de Ética do Banco. *Exigir participação nos resultados condizentes com o trabalho e a missão do BNB. *Cobrar a incorporação dos direitos dos trabalhadores na CIN-PESSOAL, assegurando conquistas de novos direitos. *Lutar pelo cumprimento da jornada de seis horas e cobrar a implementação do ponto eletrônico. *Articular-se com a CNFNB e incentivar a participação dos funcionários do BNB nos sindicatos, tanto na base quanto nas direções destas entidades, visando o cumprimento dos direitos trabalhistas. *Encaminhar as lutas específicas dos diversos segmentos de funcionários do BNB. *Propor à CNFNB/sindicatos uma ação permanente e conjunta de combate ao assédio moral no âmbito do Banco.</p>	<p>Imediato</p>	<p>Permanente</p>	<p>Medeiros/ Dorisval</p>	<p>Diretoria/ assessorias/ Conselho de Representantes</p>
<p>8. Aprimorar o funcionamento, organização interna e ações das diretorias da AFBNB.</p>	<p>8.1. Elaborar proposta de regimento interno e funcionamento da AFBNB.</p>	<p>*Formar comissão técnica para apoiar trabalhos específicos da Diretoria. *Definir políticas específicas junto aos novos bancários, aposentados e conselheiros representantes. *Realizar campanha de filiação, visando o fortalecimento da AFBNB. *Fazer funcionar sistematicamente onde existir e</p>	<p>Imediato</p>	<p>Jul/07</p>	<p>Assis/Waldenir</p>	<p>Diretoria/ assessorias</p>

						implementar onde não houver as representações regionais, descentralizando a gestão da AFBNB. *Elaborar cartilha sobre o papel político do representante da AFBNB, dando ampla divulgação na Reunião do Conselho de Representantes.			
--	--	--	--	--	--	---	--	--	--

Gerenciamento do planejamento:
Diretores José Alci e Osmar Pimentel.

Sugestões:

1. Avaliar mensalmente o planejamento em reunião de diretoria;
2. Ajustar o planejamento quando necessário;
3. Realizar avaliação anual;
4. Fixar quadro do planejamento na sala da diretoria;
5. Elaborar orçamento por ações.